

# Vida Saudável

ARTE KIKO

No segundo capítulo da série 'Sinal de alerta', o **DIA** mostra a superação do alcoolismo, uma das principais causas do suicídio

**RENAN SCHUINDT**  
renan.schuindt@odia.com.br

Aos 9, Antônio Tomé bebeu pela primeira vez. Nos anos seguintes, se tornou dependente do álcool, seguindo o exemplo do pai. O sofrimento fez com que passasse a cogitar o suicídio como saída para os problemas. Mas um telefonema mudou uma trajetória que parecia destinada a um fim trágico. A mulher de um amigo, que estava bêbado e descontrolado em casa, ligou pedindo a sua ajuda. Foi o começo de uma reviravolta na vida de um homem que deixou de ser vítima para virar profissional especializado na ajuda a dependentes químicos.

“Eu era visto como cachaceiro. Hoje, sou um novo homem. Já perdi a conta de quantos amigos ajudei”, conta Tomé, que se tornou terapeuta na mesma clínica que ajudou na sua recuperação.

O Brasil é o 8º país em número de suicídios. Parte disso está associado ao alcoolismo. Levantamento da Universidade de São Paulo (USP) mostra que 30% das vítimas têm teor alcoólico no sangue. Entre os homens, o índice é de 34,7%. A depressão, tema da abertura da série, pode levar ao alcoolismo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma em cada três pessoas consome álcool no mundo. Especialistas apontam problemas familiares e econômicos. “As pessoas podem apresentar uma diminuição da capacidade de julgamento, do senso crítico e do autocontrole. Tendem a adotar comportamentos impulsivos ou violentos”, afirma Teng Chei Tung, psiquiatra do Hospital das Clínicas da USP.

Continua na página 2



# VOLTA POR CIMA